



FESTIVAL
MOVIMENTO
CIDADE

MOSTRA

**MOVIMENTO
CIDADE**

MOSTRA MOVIMENTO CIDADE



Isabella Baltazar

por **Isabella Baltazar**,
Coordenadora de
Programação do
Movimento Cidade

Terra e pessoas em movimento. Os oito títulos da Mostra Movimento Cidade 2023 convidam para uma reflexão que envolve ideários imagéticos, a abertura de linguagens e a metáfora inventiva. Na seleção deste ano compreendemos que as raízes que ficam e fundam umacidade são formadas por muitas mãos, pés, passos e compassos. A partir do relato criativo e puro de crianças, conhecemos o esforço unificado de um grupo que ergueu uma quebrada inteira em **Mutirão**. Em um cenário oposto, os dois corpos que protagonizam **Mudez** são posicionados para combate, mas se conectam através do amor. Aproximam-se em afeição porque pisam o mesmo chão. Pisamos todos essa mesma terra, afinal.

Para um passeio poético entre o verde das folhas e o marrom da pele, **Barra** nos toma pela mão e nos leva à contemplação seguida de ação. Subida, descida: tudo é movimento. As nuances em tons de verde e de marrom se repetem em **Homem-Peixe**, cuja mensagem salta em cada frame do filme: "todos somos natureza". No rio por onde corre esse saber ancestral, o fluir é ágil, tal qual o ritmo impresso em **Maracatu versus Passinho**. Os dois embalos se encontram para despertar o movimento de nossos corpos espectadores, é impossível ficar parado. Tão rápidas quanto a batida musical são também as rodas do ciclista entregador de **Fantasma Neon**, cujo balé se assemelha ao do gari, invisível e perturbado, de **Abscesso**. Ambos se esgotam para acompanhar a pulsação urbana, pressionando perigosamente o limite da vida.

Entre cascas de frutas coloridas, e idas e vindas concedidas em **Brasil 1,99**, fica a certeza repetida: "Essa terra proverá!"

Curadoria Audiovisual por **Léo Alves, Júlia Aguiar e Marina Baião**.

Mostra Movimento Cidade



Barra (ES), direção **Thiago Souza**. 2022

Em "Barra", acompanhamos a jornada de um retirante que retorna à sua terra natal, repleta de nuances e mistérios. Conforme ele explora o local, suas percepções se transformam, revelando cores vivas e detalhes ocultos. A estética do filme mergulha nas lembranças e sonhos do território, transportando o espectador para um mundo poético e envolvente. "Barra" é uma ode à busca pela identidade, à redescoberta das raízes e à capacidade de enxergar a beleza oculta nos lugares que chamamos de lar. Nosso olhar para o novo também contempla o passado. Inspirado no livro "História da Barra do Jucu" de Homero Galvêas.



Mudez (RJ), um clipe de **O Bando & Jupy**, direção **Gabriela Gaia Meirelles**. 2020

Mudez é um clipe de disputa entre o coração, a cabeça e o espelho. A busca do eu, a briga com o ego. Um debate sobre fragilidade masculina, masculinidade tóxica e as máscaras que abarcam o que se pretende masculino, com M maiúsculo. Numa fábrica abandonada, um território-potência, ambiente de construção e desconstrução, dois corpos dançam a briga da busca. Gambalhotam e atropelam a si e ao seu reflexo num jogo de gato e rato onde os papéis se misturam e é difícil saber quem caça e quem é caçado. Apitando a luta, homem mais velho, que como um maestro, meio que orquestra, meio que projeta nos garotos suas memórias, e olha a si através dos outros dois.



Maracatu x Passinho (SP), direção **Rodrigo Pépe e Priscila Paciência**. 2022

"Maracatu vs Passinho" é um experimento-ação com intuito de criar obras com técnicas contemporâneas abordando temáticas e expressões folclóricas e regionais. Convidamos um bailarino de Passinho, expressão genuína das favelas cariocas e um Caboclo de Lança, personagem emblemático do Maracatu, para apresentarem um pouco de suas expressões em um amistoso duelo.



Homem-Peixe (RJ), realização **Revista Amarelo**. 2019

Filmado na Amazônia e inspirado na lenda indígena do Guerreiro Pirarucu, Homem-Peixe aborda a jornada de autoconsciência de um jovem que reconhece sua identidade como filho da natureza. Ao resgatar a lenda indígena e traçar um paralelo com a "Teoria do espelho", o curta-metragem aborda o percurso poético do despertar para uma realidade em que a individualidade existe somente em comunhão com o todo. Narrado em Tukano, língua nativa da região do Rio Negro, Homem-Peixe propõe o encontro entre saberes ancestrais e as inquietações modernas como um convite sensível e provocador para repensar nossa relação com a Natureza.



Abscesso (SP), direção **Bianca Iatallese**. 2022

"Abscesso" conta a história de João, um jovem da comunidade Heliópolis (maior favela de São Paulo) que denuncia em forma de poesia slam, as mazelas de seu dia a dia durante a pandemia como trabalhador de uma classe constantemente marginalizada: os coletores de lixo.



Mutirão - O Filme (SP), direção **Lincoln Péricles (LKT)**. 2022

Uma criança apresenta a construção da sua quebrada.



Fantasma Neon (RJ), direção **Leonardo Martinelli**. 2021

João trabalha como entregador de comida por aplicativo no centro do Rio de Janeiro. Enquanto sonha em trocar a bicicleta por uma motocicleta, enfrenta a precariedade do serviço e os clientes mal educados.



Brazil 1.99 (DF), direção **Savio Drew e Elvis Lins**. 2019

O coletivo barraca itinerante Brazil 1,99 procura estudar as diversas formas como o brasileiro vive a realidade nacional e como essa vivência é traduzida em produto, narrativa e cultura overall. Procura questionar, por meio do audiovisual, da moda e de relatos dos brasileiros reais, porque costumamos dar mais valor ao externo se o interno é tão rico e multicolorido.